ANO 20.º QUINTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1940 N.º 641?

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0278

Existe no Bairro Camões uma biblioteca Municipal com sala de leitura. Geralmente o prazer de ler não toma a forma epidemico, pois muitissima gente não dispõe de tempo nem de gosto para seroar, instruindo-se e educando-se.

Com a biblioteca do Bairro Camões—cremos que o facto não é unico—dá-se o contrario—os leitores trasbordam. Falta espaço para os acolher. Os que chegam primeiro enchem a pequena sala. Os outros aguardam nos corredores que lhes toque a sua vez. Mas esperam tanto que se cansam. Senhoras que acodem solicitas, com a curiosidade desperta, sofrem o desgosto de não achar lugar. A impaciencia torna-as expansivas, faladoras. Os homens fumam, conversam e arrastam os pés.

Que é feito do silencio que os bons livros requerem?...

Apelamos para o sr. presidente da Camara Municipal, a-fim-de que se instale a biblioteca em sitio mais amplo, de forma que ninguem fique com fome de leitura.

■

Do sr. dr. João Pereira Dias, ilustre director da Faculdade de Ciencias da Universidade de Coimbra e nosso prezado amigo, recebemos o seguinte:

«Sr. director:—Venho agradecer a V. o grande relevo dado nas colunas do «Diario de Lisboa» ao meu estudo sobre os «Cenarios do Teatro de S. Carlos». E' objectivo primacial desta minha publicação convencer o Estado e as empresas teatrais da necessidade de cuidar melhor desse ramo das artes plásticas, lastimosamente desprezado em Portugal no nosso tempo; e é, precisamente, á Imprensa diaria portuguesa que cabe exercer, nessa campanha, a acção decisiva.—**De V. etc.—João Pereira Dias».**

O sr. dr. João Pereira Dias, que é tambem comissario do governo junto dos teatros de S. Carlos e Nacional, prestou um relevante serviço chamando a atenção do Estado e das Empresas particulares para a necessidade de conservar os cenarios, o que envolve o dever de os tornar mais artisticos e valiosos.

Ele cumpriu a sua obrigação e com um brilho digno de aplauso.

Resta agora que as entidades a quem se dirigiu não quedem abstractas e insensiveis a tão belo incitamento.

■

Pede-nos um dos nossos leitores que levemos ao conhecimento da Companhia Carris quanto desejam que a linha da Graça se prolongue até Sapadores os moradores da Calçada dos Barbadinhos, Vale de Santo Antonio, rua da Bela Vista (á Graça), rua da Senhora da Gloria e outras.

A petição é simples, o deferimento não o será tanto, embora, conforme supomos, não venha longe o tempo de se atender quem tem razão e não desespera.

■

O caso da Auto-Mecanica, a que o sr. engenheiro Plinio Silva vem consagrando os seus melhores esforços ha bons quatro anos, caminha para uma solução. Positiva ou negativa, a solução aproxima-se.

Fazemos os mais sinceros votos, para que tudo acabe em bem, segundo o principio do «suum cuique»: justiça a quem a merecer.

O sr. engenheiro José Antonio Miranda Coutinho, director geral dos serviços de viação, publicou no «Diario do Governo» um edital em que convida, nos termos da legislação em vigor e dentro do prazo de vinte dias, a contar da data da publicação na folha oficial, quantas pessoas e entidades interessadas queiram ler o respectivo processo e pronunciar-se sobre a licença requerida pela Auto-Mecanica para o transporte colectivo, nas ruas de Lisboa, dos seus socios.

Muito bem! Liquide-se o debatido assunto sobre o qual os nossos tribunais já emitiram juizo.

O sr. engenheiro Plinio Silva, perfeito homem de bem, de mãos e consciencia limpas, deseja sómente isto—vencer uma causa justa.

PESCADORES

Queremos deixar nesta pagina uma pequena elegia votiva, um modesto ramo de flores roxas e saudosas, um tributo de jornalista a humildes portugueses que há poucos dias o mar tragou, quando lutavam contra a vaga que, na sua força brutal e cega, não distingue nem corpos nem almas nem corações, submetendo tudo á impiedosa lei da sua natural inclemencia.

Referimo-nos á tragedia dos treze pescadores da traineira «Umbelina Maria» que, numa noite de negra cerração, deram á morte o que deviam á vida. Conhecemos um pouco os trabalhadores do mar, desde o Minho ao Algarve, e sabemos que a sua labuta é das mais penosas, arriscadas e corajosas a que se pode votar um homem.

Peniche, como a Nazaré, a Povoa, Sesimbra, Setubal, ou Olhão, não é uma terra que crie os seus filhos para um viver amoroso e sossegado, entre hortas, vinhedos e searas. Peniche tem uma historia de suplicios e martirios bem escrita nos olhos e no rosto da sua honrada tribu de mareantes.

Os que vão á guerra mostram com orgulho as suas cicatrizes. Os morenos pescadores, surpreendidos na sua perigosa faina, esmagados repentinamente pela fatalidade que os espreita, nada deixam que testemunhe do seu valor e do seu destemor, visto que no mar nada queda falado, memorado ou escrito, excepto o imenso terror que a sua voz inspira.

Os tripulantes da «Umbelina Maria» não enviaram aos filhinhos, ás esposas, ás noivas, aos pais e mães um grito ou um ai que significasse:

—Adeus, pelo amor que vos tenho!

Habitualmente as historias de naufragios são tantas e tão vulgares que desaparecem da memoria sem ficar lampejo ou rasto. D. Deniz amou os pescadores e pensou na sua sorte com carinho de pai. Os seus regulamentos sôbre a pesca revelam uma diligencia e um cuidado que ainda hoje podem servir de exemplo.

A luta entre o homem e o mar tem de ser encarada como um problema inadiavel, de modo a evitar-se, como se lê no proprio Hesiodo, que a luz dos olhos humanos seja a lanterna das profundezas. Todos nós, em grau maior ou menor, corremos risco: por toda a parte, a incerteza acompanha os nossos passos. Raros, porém, excepto os pescadores, procuram na hostilidade dos elementos a garantia da sua existencia.

Uma breve casca de laranja, sôbre a qual escorrega um transeunte, marca limites inultrapassaveis a uma ambição sofrega ou a um desejo ardente.

Que diremos da arrogante onda que se balouça, cavando a sepultura dos que, por dura necessidade, tentam dominá-la, com a fragilidade do seu braço ou da sua imperfeita arte?

Por muito obscura que seja a nossa posição no mundo, há sempre uma quimera ou uma ilusão que nos inflama. Por outras palavras: por apagada que se mostre a pobreza dum mester, a tendencia para a aventura dormita em cada um de nós.

Que cogitavam os pescadores da «Umbelina Maria»?

Um lar, o sorriso nuns labios queridos, um sôno bem dormido, uma canção que corta o silencio da noite e a alegria de sustentar a prole para as faustas ou infaustas jornadas da vida—jogada a bem ou a mal, entre o berço e o campo.

Era pouco, certamente muito pouco, mas, mesmo assim, o mar quis saciar-se de alimento de resumido preço, á maneira dos tiranos que saciam nos seus servos os crueis odios que os torturam.

Actualmente há tanto que notar e observar que escasseia o tempo para fixar relatos sem importancia.

Que vale um naufragio de pescadores?

Já o poeta se referiu á efemera duração das rosas que vivem o espaço duma manhã. Precisamente porque passam depressa, é necessario surpreendê-las na graça perene que nelas se entremostra.

Claro que os pescadores não são herois da «Iliada» ou dos «Lusiadas»—quando muito relampagos numa procela. Por isso mesmo, pelo que neles existe de anonimo e de momentaneo, na peleja que sustentam com o monstro dos monstros, consagremos-lhe uma viva e sincera lembrança, pois neles se resguarda, contra a delapidação dos seculos, aquilo que tanto nos honra—o heroismo da bravura desataviada, desprendida de vaidades e clamores.

A política do «eixo»

O CONDE CIANO

vai a caminho de Berlim, onde se demora alguns dias

ROMA, 26.—Anuncia-se, oficialmente, que o conde Ciano, ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, partiu esta manhã para a Alemanha, onde permanecerá algum tempo.—(United Press).

O sequito de Ciano

ROMA, 26—A Agencia Stefani publica o seguinte comunicado acêrca da partida de Ciano para Berlim:

«O ministro dos Negocios Estrangeiros partiu ás 8 horas, na estação de Termini. Tomaram lugar, com ele, no comboio especial, os embaixadores von Mackensen e Alfieri. Saudaram o ministro as seguintes personalidades: ministro da Educação Nacional, o sub-secretario do Ministerio do Interior, o sub-secretario para os Assuntos Albaneses, o chefe do gabinete do ministro dos Negocios Estrangeiros e muitos outros funcionarios da referida Secretaria do Estado e membros da embaixada da Alemanha».—(D. N. B.).

Ministro alemão em Italia

NAPOLES, 26—O ministro do Reich para as Ciencias e Educação Popular, dr. Rust, acompanhado pelo ministro da Educação Nacional de Italia, Bottai, depois de ter assinado o livro de cumprimentos, no Palacio Real, visitou a Federação Fascista, onde prestou homenagem aos fascistas que morreram pela Revolução. O ministro Rust, que foi objecto de entusiasticas manifestações do povo, dirigiu-se em seguida a Pompeia, a-fim-de visitar as escavações.—(R. R.).

A situação na Finlandia

Protesto inglês

LONDRES, 26. — Segundo um comunicado oficial, o ministro da Grã-Bretanha em Helsinquia recebeu instruções para protestar energicamente junto do governo da Finlandia contra o seu procedimento consentindo a passagem de tropas alemãs através do seu territorio em direcção á Noruega, o que constitue uma clara violação do estado de neutralidade e do direiot internacional. — (Exchange Telegraph).

A utilização das bases

cedidas aos Estados Unidos

WASHINGTON, 26—O secretario do estado da Marinha, Knox, informou ontem que os serviços do Exercito e da Marinha vão iniciar os trabalhos de reconhceimento sobre as bases no mar das Antilhas cuja utilização foi concedida pela Grã-Bretanha. Knox completou essas informações nos seguintes termos: «Nós queremos começar as novas construções logo que estejam fixados todos os detalhes principalmente os que se referem á escolha dos locais».

O secretario do Estado da Marinha recusou referir-se á situação no Extremo Oriente dizendo, porém, que está em projecto fazer seguir a esquadra do Pacifico para a costa em grupos de um terço do seu efectivo total de cada vez, a-fim-de conceder ás respectivas tripulações pequenos periodos de licença interna.—(Exchange Telegraph).

O desafio de Barcelona

ALGUNS ASPECTOS

do encontro Benfica-Barcelona

(Do nosso enviado especial)

MADRID, 26.—*(Pelo telefone)*.—O desafio de Barcelona apresentou alguns aspectos curiosos.

Além dos dois homens do Madrid que jogaram, o Barcelona pretendeu utilizar ainda dois outros jogadores: Quincoces, o conhecido defesa de Espanha, e principalmente Esquiva, o guarda-redes do Madrid; mas o publico não consentiu, impondo a sua saída.

Isto prova o conceito em que hoje é tido o futebol português que, no conjunto dos dois partidos em Madrid e Barcelona, brilhou, a-pesar das duas derrotas.

E' a altura de se afirmar, mas sem ironia: perdemos com honra. De resto, o balanço deve ser feito levando em conta tambem os jogos de Lisboa.

Já se viu o que sucedeu em Madrid ao Atletic Aviacion de Madrid.

Veremos a seu tempo, lá para abril, o que se sucederá ao Barcelona.

Deve-se pôr em relevo a forma carinhosa e amiga como as embaixadas desportivas do Sporting e do Benfica foram recebidas em Espanha. Tanto os dirigentes como as entidades oficiais espanholas revesaram-se em gentilezas.

Ontem o Benfica foi recebido no «Ayuntamiento», que interrompeu a sessão em que se encontrava para lhe oferecer um «vinho de honra».

O alcaide e o sr. dr. Ferreira da Costa trocaram afirmações de amizade.

Depois de uma visita ao alcaide, foi oferecido um banquete aos portugueses no hotel do Tibidabo, o monte que domina a cidade, voltando a trocar-se saudações amigas.

Um pormenor curioso: Não houve escolha de campo. O capitão espanhol, em certa altura, dirigiu-se a Valadas, dizendo ser inutil fazer essa escolha, podendo começar o jogo como se encontravam, isto é, os portugueses com o sol nos olhos. Valadas, por delicadeza, aceitou a sugestão. Está certo. Mas estamos convencidos de que Valadas não se esquecerá de retribuir esta delicadeza em Lisboa...

* * *

Estão proibidos de praticar desporto oficial em Espanha cêrca de 1.500 atletas, entre os quais 320 jogadores de futebol, alguns de Barcelona.

O capitão do Benfica pediu ao presidente da Federação Catalã que intercedesse no sentido de que esta suspensão seja levantada, a-fim-de o Barcelona se apresentar em Portugal na sua maxima força.

O gesto desportivo do capitão do Benfica foi recebido com viva simpatia.

* * *

O Benfica saiu a noite passada de Barcelona, em direcção a Madrid, onde chegou hoje, ao meio dia.

Passou a tarde nesta cidade em passeio, e parte esta noite, ás 21 horas, para Lisboa.

* * *

Vimos em Barcelona um espectaculo surpreendente: as fontes luminosas da Exposição, tendo como fundo um palacio grandioso que se ilumina de côres variadas, de espaço a espaço. As fontes constituem varias figuras caprichosas, num conjunto deveras artistico.

Milhares de pessoas comprimiam-se em frente da agua luminosa, posta a funcionar em honra da padroeira da Catalunha, Nossa Senhora das Mercês.

TAVARES DA SILVA

TEATROS E CINEMAS

Atras do reposteiro

A noticia teatral de ontem dizia que a junção Madalena Sotto-Ribeirinho deve fazer-se no Porto, no Sá da Bandeira antes da estreia da opereta «O Miudo do Terço», com a reposição da peça «O Padre Piedade», com aquela artista no papel de Mirita Casimiro.

— Vai ser contratado do empresario Antonio de Macedo, o actor Assis Pacheco, para uma companhia de teatro declamado.

— Na revista «Toma lá cerejas!» anunciada para amanhã, no Apolo, alé 1 dos artistas da companhia, como Irene Isidro, Teresa Gomes e Carlos Leal, tomam parte as atracções Maruja & Mexican, o cantor Alberto Ribeiro e o Quarteto Vocal Folclorico.

— Cameçaram ontem, no Avenida os ensaios da comedia «O Morgado dos Leitões», que vai seguir-se á peça ali em cena, «Os Casimiros», apresentada em adaptação de Marcos do Monte.

— Do Funchal regressou a Lisboa a actriz Dina Teresa, que ali foi cumprir um contrato.

— Está para venda o Teatro de Cascais, que funciona tambem como cinema.

—A opera «D. João IV», que substitue no titulo «1640», só será representada em janeiro, em S. Carlos, data em que reabrirá aquele teatro.

— Os ultimos espectaculos do Teatro do Povo realizam-se no sabado e no domingo em Arruda dos Vinhos.

— Está hoje preparada uma grande festa no Teatro Bernardim Ribeiro, em Estremoz, em homenagem á companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, que ali representa a revista «Olaré, quem brinca!».
primeiras representações desta peça.

—No Avenida, a comedia «Os Casimiros», realiza, no proximo domingo, a sua primeira «matinée», a preços populares.

— O actor Alvaro de Almeida começa no dia 1 de outubro o seu contrato com o empresario Antonio de Macedo.

— Começaram a recolher a Lisboa alguns dos artistas que andaram em «tournée» pelas nossas praias e termas.

— Nos projectos de protecção aos artistas teatrais figura ainda o plano de se subsidiarem companhias devidamente organizadas que se proponham seguir em «tournée» pelo país, durante o proximo inverno.

— Está já seleccionado o grupo de «girls» e discipulas que participará no desempenho da revista de Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana, «A Grande Parodia».

«Passaro Azul», no Odéon e no Palacio

Os cinemas Odéon e Palacio abriram ontem a temporada de inverno com um belo filme, «O Passaro Azul», em que tem um papel preponderante a encantadora actrizinha Shirley Temple. A famosa obra de Maurice Maeterlinck, cheia de lirismo e de beleza, foi trasladada para o cinema, com toda a sua poderosa sugestão feerica, verdadeiro conto de fadas, em que a realidade se perde para ficar o sonho extreme.

O desempenho é magistral. O publico não regateou ap'ausos a esta obra prima do «écran».

Os complementos são magnificos e cheios de interesse. Entre outros, foi exibido um lindo filme colorido.—*Visor 44.*

Rir e rir com «A Cidade Fantasma» hoje no Coliseu. A «matinée» de amanhã

O filme das multidões continua sendo «A Cidade Fantasma», o formidavel sucesso do Coliseu. E' o filme para todas as idades e todos os publicos. Além das aventuras prodigiosas dos escuteiros, tem cenas com que toda a gente se ri á farta. E é um nunca acabar de emoções, do principio ao fim. Vão vê-lo esta noite. Ha «matniée» amanhã e todos os dias. Preços populares.

O POLITEAMA INAUGURA HOJE A SUA TEMPORADA DE ESTREIAS

Cada vez é maior a espectativa pela reabertura do Politeama, que hoje inaugura a sua temporada de estreias com um admiravel programa duplo da «Aliança-Filme», do Porto. O melhor sintoma do interesse e do regozijo do publico, pelo acontecmiento desta noite, traduz-se neste eloquente facto: a incessante marcação de bilhetes feita, ontem, pelo telefone revela uma extraordinaria confiança na nova direcção tecnica do Politeama. Registamos este facto, com intensa alegria, porque nos coloca perante este firme e evidente proposito do publico: recompensar, com a sua assiduidade, um esforço nunca igualado entre nós, para assegurar a estreia das mais sensacionais super-produções realizadas, este ano, em Hollywood. A' recompensa do publico corresponderá o Politeama com a apresentação de bons filmes, rigorosamente seleccionados e de categoria «indiscutivel».

Do primeiro programa constam os seguintes filmes: «O meu filho é um criminoso», palpitante drama policial engendrado sôbre um novo processo de identificação de criminosos e em cujo desempenho participam Allan Baxter e Jacqueline Wells, e «Os misterios do Luna Parque», admiravel comedia com o popular comico Joe E. Brown numa divertida historia em que tem por parceira a deliciosa Mary Carlisle.

A partir de amanhã o Politeama realizará «matinées» todos os dias com o mesmo programa do espectaculo da noite.

AGENTES PARA PORTUGAL:
A. L. Simões & Pina, Lda.—R. das Flores, 22 — Telef. 23860 — LISBOA —

PASSADO DE ARTE

Foram classificados

mais alguns monumentos nacionais

A folha oficial publica hoje uma nova lista de imoveis classificados como monumentos nacionais em varios distritos do país.

Contam-se por algumas dezenas em Braga, Coimbra, Porto, Funchal, Faro, Portalegre, Santarem, Setubal, Viana, Viseu, Vila Real.

Em Lisboa, anotamos:

—O Palacio dos Marquêses de Pombal (ha pouco adquirido pelo sr. Artur Brandão), com jardim, casa de pesca e cascata, no concelho de Oeiras, lindo especime do seculo XVIII, dos mais belos do país, posto que muito desfigurado.

—A capela de S. Jeronimo, na antiga cêrca da Casa Pia, Mosteiro dos Jeronimos. E' aquela capela, guarnecida de meia duzia de pinheiros vergastados pelo vento, e que se avista, isolada, ao alto. Data de 1514, é anterior á construção integral do Mosteiro dos Jeronimos, e foi do risco do celebre Boytac, concluida por Rodrigo Afonso.

«E' de uma encantadora sobriedade, e formosa, com sua elegante porta principal, pequenina, com as suas gargulas, os seus pinaculos, e a sua função de «vigilante»—segundo a lenda—pois diz-se que ali se quedavam os frades de S. Jeronimo, á espera que chegassem as naus da India, cujos direitos de especiarias eles cobravam».

—Capela do antigo Convento dos Cardais, sita na rua Eduardo Coelho, no antigo Convento da Conceição das Carmelitas, hoje Asilo das Cegas da Associação de N. S. da Conceição dos Aflitos, assistido presentemente por religiosas terceiras dominicanas.

A capela, ou igreja, é muito bela, toda revestida de bons azulejos holandeses, assinados, com passos da vida de Santa Teresa, e ostenta doze quadros de certo merito, um deles atribuido a Vieira Lusitano. A capela data do seculo XVII, e foi, com o antigo mosteiro, fundação de D. Luiza de Tavora, filha do Morgado da Torre de Caparica, D. Alvaro Pires de Tavora.

Esta capela—e a casa da Associação de N. S. dos Aflitos—foi das raras no país que pela proclamação da Republica não foi objecto de perseguições ou encerramento. Um despacho do dr. Afonso Costa autorizou, em 1911, a continuação do benemerito Asilo das Cegas, antigo convento, cuja ultima freira morreu em 1875.

—Duas salas no primeiro andar do predio n.º 90 da rua Cecilio de Sousa, á rua da Escola Politecnica. Não sabemos a que predio se refere esta classificação. O n.º 90 citado é um vulgar predio, construido em 1859, sem nada de particular, banalissimo e pobre. (A rua Cecilio de Sousa era a antiga rua da Procissão).

—Palacio da Mitra, em Santo Antão do Tojal, com sua igreja, chafariz, aqueduto, e azulejos decorativos. E' este um interessante e arruinado monumento sacro dos arredores de Lisboa, que se tornou famoso por ali se ter reunido o parlamento quando este foi encerrado no tempo de Pimenta de Castro.

Tambem é classificado «monumento» uma pequena peça de artilharia, de bronze, da época de D. Manuel I, pertencente a Manuel Marques, Limitada, na Avenida 24 de Julho, 8.

VARIEDADES
Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
Duas sessões da revista de Lisboa
BAILARICO
Domingo: «matinée» e duas sessões

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
5.ª representação da hilariante comedia
OS CASIMIROS
PREÇOS POPULARES
Domingo, 29: 1.ª «matinée»

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
IRENE com Anna Neagle, Ray Milland e Roland Young

ODEON A's 21 e 15 — **PALACIO** A's 21 e 30
O PASSARO AZUL — Filme tecnicolor com Shirley Temple

Pavilhão Português
O PRINCIPE DE GALES — Cavalheiros de Industria
No palco: As grandes atracções do Pavilhão Português.

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 21 15
Preços de verão — A CASA DO MALTÊS — ABUSO DE CONFIANÇA

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
ESTREIA — O meu filho é um criminoso com Allan Baxter — Os misterios do Luna Parque com Joe E. Brown

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Regresso do rouxinol com Martha Eggerth — CONFLITO com Corinne Luchaire — PREÇOS DE VERÃO

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
No Salão e no Terraço — O grande milagre — Soldadinho de chocolate
Para comemorar o 1.º aniversario, os primeiros 500 bilhetes a vender durante esta semana custam apenas um escudo.

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
ULTIMA — 6.000 INIMIGOS — Realização de George Seitz com Walter Pidgeon, Rita Jondson e Nat Penhleton

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30
A fera humana — Vende-se um fantasma
Preços unicos: Dia, 2$50. Noite, 3$00.

REX Telef. 2 [illegible] — A's 21 e [illegible]
O HEROI DE NIGER — Perolas sangrentas

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Hotel de mulheres com Ann Sothern

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Sara Burnay Paiva de Andrade, D. Beatriz Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Palmira Borges Martins, D. Maria dos Remedios Crespo de Melo Mexia, D. Maria Isabel da Gama Berquó, D. Maria Isabel Aires de Gouveia Alcoforado, D. Maria da Piedade da Cunha Pignatelli Xavier da Costa, D. Maria da Assunção Daun e Lorena Gomes da Costa, D. Joaquina Maria Cristina Romano Gavazzo, D. Maria Amelia Rebelo de Andrade, D. Cecilia Felix Pereira Cardoso e a menina Fernanda dos Santos Dias.

NOS SALÕES

No Estoril Palacio Hotel, onde se encontra hospedado, ofereceu o sr. capitão Richard Owen um iantar intimo, a que foram convivas «sir» Noel Charles, ministro de Inglaterra em Portugal, e esposa, almirante Lebreton e esposa, conde de Baillet-Lateur, baronesa de Lombert, D. Alda de Almeida Santos Wirght, Mc. Arthur e esposa e Elbrick e esposa.

EM VIAGEM

De regresso a casa dos seus pais, em Nova Lisboa, embarca no dia 28 o sr. Albano dos Santos Mendes, que tem sido correspondente do nosso jornal em Armamar. Acompanha-o sua esposa, sr.ª D. Idalina dos Santos Mendes.

DR. CARLOS DE MELO
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
R. Augu t., 170, 1.º—Consultas das 3 ás 5

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 27.—Santos Cosme e Damião, martires.

Lausperene, sai da capela da Ordem 3.ª de S. Francisco da Cidade para a paroquial do Sacramento.

Ordem 3.ª de S. Francisco da Cidade, ás 11 e 30, missa de reposição do Santissimo.

Sacramento, ás 11 e 30, missa e procissão da exposição do Santissimo, e adoração.

MATRICULAS

A direcção da Escola Profissional Antonio de Vasconcelos Correia, do Grupo Instrutivo Ferroviario de Campolide, resolveu abrir na sua sede um curso nocturno de instrução primaria para adultos, socios e não socios daquela colectividade, para o qual estão abertas as matriculas, em condições patentes na secretaria. Os professores são oficiais e exclusivamente pagos por aquela instituição.

—A exemplo dos anos anteriores, está aberta a matricula para a Escola Oficina n.º 1, dando-se todos os esclarecimentos na sua sede, no largo da Graça, 58.

APELO DUM ASMÁTICO

Para Augusto Rodrigues, um asmático que necessita de 300$00 para comprar um medicamento francês, recebemos de D. F. 10$00.

Automovel Club de Portugal

O Automovel Club de Portugal oferece a todos os seus socios entrada gratuita nos dias 28 e 29 para os carros e respectivos condutores que entrarem no recinto da Exposição.

Os socios que quizerem gosar esta vantagem terão que requisitar os respectivos bilhetes de entrada na Séde do Automovel Club de Portugal nos dias 26 e 27 até ás 18 horas.

A DIRECÇÃO

Amadores Fotográficos

As encomendas entregues até ás 13 horas aprontam-se no mesmo dia.

Preços das copias:

4 × 6 1/2	$40
6 × 9	$50
6 1/2 × 11	$70

Descontos especiais para grandes encomendas e revendores.

Revelagem grátis dos rôlos por nós fornecidos.

Usai peliculas «**SPOCHROM**», elas são as melhores.

Pedidos á **FOTO ACHILLES**—Av. Almirante Reis, 1, 1.º andar. (Aberto aos domingos).

Vida desportiva

AUTOMOBILISMO

Iniciou-se o «Rallye» dos Centenarios

Começou ás 0 horas o grande «Rallye» dos Centenarios, organizado pelo Comissariado da Exposição do Mundo Português e pelo Automovel Club de Portugal, e a que concorrem dezenas de automobilistas.

A Ford Lusitana oferece duas taças, para serem disputadas entre os concorrentes que utilisarem carros da marca Ford: uma para o melhor classificado da classe A; outra para o melhor classificado da classe B.

Foram nomeados comissarios desportivos da prova os srs. Tomás Pinto Basto, Ribeiro Ferreira e Jorge Novais, e a comissão de verificação será composta pelos srs. Antonio Heredia, Antonio de Lencastre (Lousã) e Rodrigo de Castro Pereira.

Os concorrentes deverão chegar depois de amanhã, das 14 ás 16 horas, á praça do Imperio, onde se realizarão em seguida as primeiras provas complementares. As restantes efectuar-se-ão no dia 29, tambem naquela praça.

UM CICLISTA PERIGOSO

partiu os dentes a um peão

CASTRO MARIM, 26—Quando se dirigia a esta vila, no seu trabalho, Manuel Vicente, do sitio dos Corugos, foi atropelado por João de Jesus Fernandes, estafeta, cuja bicicleta anda sempre tão velozmente que constitue um perigo para os transeuntes.

O pobre homem ficou sem alguns dentes e foi conduzido ao hospital Ribeira Ramos, onde o sr. dr. Francisco Dias Cavaco lhe fez os primeiros tratamentos.

O João de Jesus continua á solta—e a grande velocidade.

DE LUTO

Manuel dos Santos

Realiza-se amanhã, ás 11 horas, o funeral do sr. Manuel dos Santos, chefe da impressão do nosso colega *Diario da Manhã* e cunhado do sr. Alvaro de Oliveira, chefe da venda do nosso colega *O Seculo*.

O prestito funebre sa ida casa mortuaria do hospital de S. José, para o cemiterio do Altó de S. João. O cadaver está a ser velado por pessoas de familia e camaradas do extinto.

«BOA NOITE»

Festa de gala no Casino Estoril

Tudo se prepara para que esta festa que A. Contreiras realiza no sabado, no Casino, marque um grande êxito, como todas ali efectuadas. Dado o interêsse despertado, toda a colonia balnear da Costa do Sol ali se encontrará, para assistir a este festival, de despedida de epoca.

O seu programa dará á assistencia um belo espectaculo, cujo titulo, «Boa Noite», marca o desejo de a todos proporcionar uma noite de alegria e arte.

Variedades notaveis, surpresas alegres e tantas outras coisas constituem o programa—que se publicará amanhã—desta encantadora festa.

FRANCISCO TOSCANO

De regresso do Cruzeiro dos Velhos Colonos, encontra-se já em Lourenço Marques o nosso amigo e antigo soldado de Mousinho sr. Francisco Toscano, que nos comunica haver recebido da Companhia Colonial de Navegação, a bordo do vapor «Colonial», atenções pelas quais está muito grato á referida companhia. Francisco Toscano, que completou em viagem os seus 67 anos, foi muito festejado, tambem, pelos passageiros.

Tauromaquia

Em Setubal, Nuncio e Pepe Amorós

Na corrida de domingo em Setubal se confirmarão por certo os grandes progressos que a já conceituada ganaderia do sr. Samuel Lupi Santos Jorge tem feito, devido á casta dos seus sementais e ao esmero com que é tratada. São dez touros cedidos generosamente pelo que já é socio benemerito da Agencia. Como generoso é o concurso de outro socio benemerito, o cavaleiro João Nuncio. Pepe Amorós, que já nesta epoca, no Campo Pequeno e agora em Alcochete, colocou bem alto o seu pavilhão de matador artista e de bandarilheiro colossal, lidará dois desembolados, mas, como está grato aos «aficionados» portugueses e quere ser especialmente gentil, prontifica-se a lidar, além dos dois desembolados que lhe competem, mais um, se algum daqueles não proporcionar luzimento. Agostinho, Procopio, Oliveira, Moreira, Gonçalves, J. Rosa e os do «espada» formam a peonagem e as pégas, além de uma «Casa de Guarda», estão a cargo do valente grupo do Barreiro, de que é cabo Manuel Esteves. No fim, é largado um touro a curiosos, com o premio de cem escudos para quem o pegar de cara ou de costas, mas sem cabrestos na arena.

Os transportes estão assegurados, quer para ida quer para volta, tanto pelo comboio, como pelas camionetas de Cacilhas, que partem seguidamente e saem de Setubal ás 21 e ás 22 horas.

Paquito Casado

Paquito Casado, o autentico, já matador de touros e continuando os grandes êxitos obtidos como novilheiro, foi contratado pela empresa da Praça de Touros de Vila Franca de Xira para a grande corrida que ali se realiza no dia 5 de outubro proximo. E' caso para felicitarmos os «aficionados» que vão, enfim, conhecer a grande figura do toureio, o autentico Paquito Casado.

Cavaleiros portugueses em Espanha

Em Barcelona realizou-se uma corrida de dez touros, que foram lidados pelos «espades» Belmonte, Barrera, Casado e Bienvenida.

Antes de se iniciar a lide ordinaria, o cavaleiro português D. Alexandre de Mascarenhas e seu filho, o jovem D. Francisco, foram ovacionadissimos toureando a duo.

O publico entusiasmou-se e obrigou a musica a tocar e os dois cavaleiros a darem três voltas á arena.

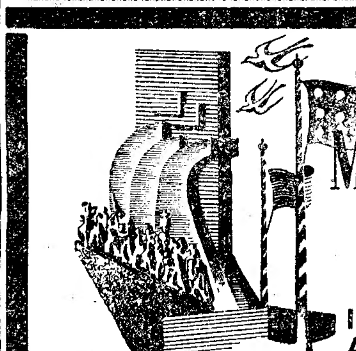
D. Francisco de Mascarenhas toureia no dia 1 de outubro, em Madrid.

«Paso-doble» toureiro

O director da Banda Artistica Lisbonense, sr. Cristolino Gonçalves compôs um «paso-doble» a que teve a amabilidade de dar o nome de «El Terrible Pérez», em homenagem ao nosso critico tauromaquico. O novo «paso-doble» será executado pela referida banda na primeira tourada que se realizar no Campo Pequeno.

MUSEU SOARES DOS REIS

ARMAMAR, 26—Ao Museu Nacional Soares dos Reis, de Vila Nova de Gaia, foi oferecido, pelo sr. dr. Baltasar Cardoso Valente, ilustre professor do Liceu Central Afonso de Albuquerque da Guarda, um quadro a óleo, de grandes dimensões e de muito valor artistico, representando Nossa Senhora do Leite.



EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS
HOJE, 5.ª FEIRA
ENTRADA GERAL 2$50
Ingresso cumulativo no Parque de Atracções, com direito a um divertimento gratis, **3$50**

HOJE, A'S 21 e 45 HORAS NO
Teatro do Pavilhão de Honra
Orquestra Sinfonica Nacional
dirigida pelo maestro
PEDRO DE FREITAS BRANCO
com a colaboração do pianista
ANATOLE KITAÏN
Concerto de Beethowen e obras de Paul Dukas, Berlioz, Ernesto Halffter e Fernandes Fão
SABADO, concerto pela Orquestra Popular da Emissora, sob a direcção do maestro WENCESLAU PINTO

HOJE, Â NOITE, NA SECÇÃO COLONIAL
BATUQUE AFRICANO e APRESENTAÇÃO de BENGALA «O HOMEM GORILA»
Lugares reservados a 7$50, 5$00, 2$50 e 1$50

A NAU «PORTUGAL»
E' O PAVILHÃO DO MAR — DO MAR PORTUGUÊS
SERVIÇO DE RESTAURANTE DE LUXO – CADA JANTAR 30 ESCUDOS

Depois de visitar a Exposição vá ao
PARQUE DE ATRACÇOE
E PERCORRA A RIBEIRA MISTERIOSA
Entrada privativa: **1$50**

PINGUIM — «DANCING»
ORQUESTRA «EXPOSIÇÃO»
SABADO, 28 — GRANDE FESTA PORTUGUESA
BAILADOS SKETCHES E CANÇÕES. — Brindes ás senhoras.

COLÉGIO DE JOÃO DE DEUS
Director — **Dr. DIAS VALENTE**
MONTE ESTORIL — Tel. Est. P. B. X. 242

Pensionato masculino	**Sede e edificio escolar**	**Pensionato feminino**
CHALET TELHA VERDE	VILA POMARES	VILA LUISA

Exposição do Mundo Português

Conferência de facturas

Para cumprimento do disposto no Decreto n.º 29.087 de 28 de outubro de 1938 se comunica aos interessados que termina no proximo dia 30 do corrente mês de setembro de 1940 o prazo para a entrega de todas as facturas referentes á Exposição do Mundo Português (construções, decorações, diversos). A partir desta data só serão processados novos pagamentos por despacho superior.

Aos Ex.mos Medicos

Mobilia de consultorio medico com dispositivos especiais modelo expressamente criado e dedicado a Distinta Classe Medica.

Em exposição no **AO CONFORTAVEL.** Nascimento Piedade, Rua da Palma, 1 9 a 115

GAZCIDLA
+VENCE PORQUE CONVENCE+

SOLAR DA ALEGRIA telefon 2 7193
Hoje, grande programa de fados e guitarradas com **Maria Carmen,** Alcidia Rodrigues, Natividade Pereira, Mario José Paninho, Antonio dos Santos e variações por **Jaime Santos** e **Martinho d'Assunção.** Entrada franca, consumo $50.

Verbena de Santa Catarina
Hoje grandioso programa de **fados, variedades** e **baile.**

OS REGISTOS PAROQUIAIS

O cura Fernão Luiz

que foi prior da Sé no seculo XVII

deixou curiosos registos de factos do seu tempo

O padre Fernão Luiz (nada mais sabemos de seu nome) por outubro de 1610, tempo de Filipe II, tomou conta do curato da Sé arquiepiscopal de Lisboa. Deve ter sido «homem de grande actividadde, muito minucioso e de grande boa fé».

Demorou-se em cura da Sé durante trinta e três anos, pois morreu em 13 de julho de 1643, ficando sepultado no chão da Sé.

Este pobre cura não se limitava a lançar registos paroquiais; comentava-os, anotava-os, acrescentava novidades.

Pode seguir-se a evolução da sua vida fisica través da sua letra nos livros que ainda hoje existem, e foram estudados pelo sr. Luiz Pastor de Macedo, a cuja probidade e erudito sentido investigador («Notas e registos curiosos extraídos dos livros paroquiais da freguesia da Sé») se fica devendo o conhecimento de certos factos com interesse historico.

De começo, a letra é firme; anos corridos já o talhe da letra acusa o transpôr da maturidade. Depois começa a ser tremula, descuidosa. Acaba por não ser ele a lançar os registos. Estará velho, cansado, abatido pela doença.

O bom cura «fazia dos livros paroquiais um repositorio de noticias sôbre acontecimentos que se passavam na cidade. Havia um auto de fé? Pespegue-se com a sua descrição nos livros referidos. Saía uma armada para a India? Noticie-se tambem. Assassinavam um fulano de apelido conhecido? Dava-se um desastre? Havia um enforcamento? Um grande incendio? Um desacato? Sucedia dar-se a morte de algum «grande»? Um sensacional acontecimento na cidade? Chegavam os gafanhotos? Faltava o trigo? Nascia um principe, um infante?

Tudo ia para os livros paroquiais; tudo era ali explicado». (Pastor de Macedo).

Afinal o cura Fernão Luiz não foi mais do que um reporter—um reporter-cura do sec. XVII, e que como todo o bem reporter se enganava ás vezes nas datas.

* * *

Contam-se por milhares num terço do seculo os apontamentos do cura Fernão Luiz, alguns ineditos.

E' ele quem nos diz que Felipe I, em 8 de outubro de 1588, mandou enforcar e esquartejar o mercador Manuel Duarte, por ser partidario de D. Antonio, prior do Crato; três dias depois os parentes obtiveram licença para irem buscar os quartos e a cabeça onde estavam, e, com os padres da Sé, e o cura Fernão Luiz, os foram enterrar ao Carmo

O cura parece ser um velado defensor da causa portuguesa, porque não omite jornalisticamente, o sumario dos castigos impostos por Sua Majestade aos facciosos de D. Antonio. Depois que o exercito inglês—que viera de Peniche, e ocupara em Lisboa os bairros da Boa Vista e de S. Roque (Bairro Alto) e terras do Moinho de Vento (Rua de D. Pedro V)—se retirou para Cascais, começaram de se tirar devassas, prendendo-se a torto e a direito (conta o cura) «não se revolvendo ministros portugueses por muito tempo senão em fazer justiça nos tais (que ajudaram D. Antonio), mandando enforcar, açoitar, degredar e tomar as fazendas» (Ribeiro Guimarães).

A minucia de Fernão Luiz chega a ponto de, ao registar a morte de Lopo Soares de Albergaria, deão da capela real e bispo de Portalegre, acrescentar: «deixou desamparados doze gatos, e que, por sua devoção, mandava ordinariamente fazer panela e provimento como a doze frades».

Não fôra o palrador paroco e nós não saberiamos que na manhã de 28 de outúbro de 1601 apareceu sôbre esta cidade «grande multidão de gafanhotos, grandes e vermelhos». Em 6 de novembro de 1639 está registada outra «cantidade de gafanhotos que impediam a vista do ceu, durante três dias».

As faltas de trigo lá ficaram apontadas. Em maio de1622 houve depois na cidade uma grande fome, que durou mais de um mês, e houve mais grande falta de trigo.

O mal maior foi que invernaram no Tejo uma armada espanhola e outra francesa, com catorze mil homens ao todo, que necessariamente estavam fazendo «o pão caro».

Lá conta o cura como foi preso e supliciado o pobre Simão Pires Solis, acusado do desacato na igreja de Santa Engracia, e cujo suplicio deu origem ás «Obras de Santa Engracia».

Em 7 de junho de 1642 «queimaram um homem ourives de prata, por moeda falsa e furtar o sinal de Sua Majestade, e no outro dia um seu companheiro que pelo mesmo caso ia tambem a queimar o remeteram ao Santo Oficio», e a este mesmo homem o queimaram no Rossio.

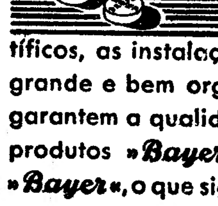
Noticias de autos de fé, no qual se queimava gente ás dezenas, dá-as o cura em barda, sem contudo pormenorizar numeros e nomes.

Todas as naus e caravelas que saíam a Torre eram registadas—nos livros paroquiais.

A peste de 1599 ficou amplamente notificada nos livros dos Registos paroquiais antes de Fernão Luiz (a obra do sr. Pastor de Macedo não diz apenas respeito ao trabalho do cura). E' nesta regressão, muito interessante a nota relativa a assassinios e suicidios, e não é menos curioso o que, da mão do cura, se refere ao celebre Arcebispo de Lisboa D. Rodrigo da Cunha.

* * *

Não é, evidentemente, função dos parocos e curas fazer historia, anotar factos, criar reportagens. Mas ha que prestar homenagem á memoria do cura Fernão Luiz, e registar, como benemerito, o trabalho paciente e sério do sr. Luiz Pastor de Macedo.



Um produto »Bayer«

a garantia de perfeita eficácia e tolerância!

A estreita colaboração e a contínua troca de impressões entre os laboratórios científicos, as instalações de fabrico e a secção de vendas, neste grande e bem organizado conjunto que é a Casa »Bayer«, garantem a qualidade sempre igual e a ótima composição dos produtos »Bayer«. - Tambem a Cafiaspirina é um produto »Bayer«, o que significa que a sua eficácia contra enxaqueca e dores de toda a especie está fóra de dúvida, não se produzindo efeitos secundários nocivos, mesmo em casos de uso prolongado.

BAYER

Cafiaspirina

A Cafiaspirina não deprime os nervos, antes anima e refresca.

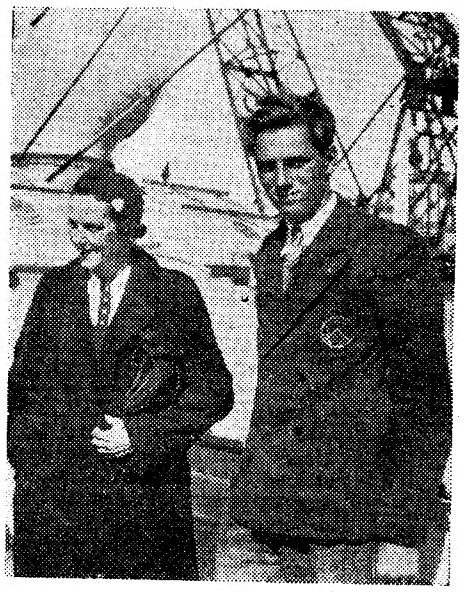
Uma infanta da Dinamarca

A princesa Margarida

filha do rei Cristiano

embarcou para Nova-York

acompanhada de seu filho



A filha e o neto do rei da Dinamarca a bordo do «Excalibur»

O «Excalibur», como todos os «Ex» que, periódicamente, saem de Lisboa para Nova York, leva um carregamento de pessoas de todas as raças, idades e categorias—e sobretudo de sonhos.

Foi até necessário transformar salões em camaratas, porque os camarotes existentes são insuficientes para a extraordinaria quantidade de canditatos a passageiros que afluem cada vez que um daqueles paquetes entra no Tejo—uns porque viram desorganizada a sua vida na Europa, ontros porque, horrorizados com a guerra que viram mais ou menos perto, se convencem de que só nas Americas poderão alcançar a tranquilidade permanente a que aspiram.

Entre as numerosas pessoas que tomaram lugar no «Excalibur»—que, como os outros «Ex», vem consignado á casa Johan Beckmann—contâvam-se duas de sangue real: a princesa Margarida, filha do rei Cristiano da Dinamarca, e um filho seu, de 17 anos.

Quando batiamos á porta do camarote da princesa, um «stewart» amabilissimo informou-nos de que Sua Alteza devia estar no «deck» e prontificou-se a acompanhar-nos junto dela.

A princesa Margarida e seu filho estavam comtemplando a Outra Banda do Tejo—talvez já a pensarem na Outra Banda do Atlantico...

Apresentámos-lhe cumprimentos. E, como em resposta a uma sua pregunta em inglês inquirissemos se falava francês, observou:

—Mas eu sou francesa...

E'-o, realmente, pelo seu casamento com o principe francês Renato de Bourbon Parma—irmão daquele principe Luiz que ha muitos anos ganha a sua vida cultivando algodão na nossa provincia de Moçambique.

—Qual é o vosso destino?

—Tencionamos fixar residencia em Nova York.

—O marido de Vossa Alteza segue tambem no «Excalibur»?

—Não. Ficará ainda em Lisboa uma duzia de dias, para tratar de diversos assuntos, e deve embarcar no proximo paquete desta empresa.

E mais não disse esta simpatica princesa da Dinamarca que, ao pedirmos-lhe para se deixar fotografar, observara:

—Aqui está muita gente. Vamos antes para o «deck» superior—onde não está ninguem...

ARMAZÉNS DO ROSSIO
J. MATOS
ROSSIO, 79 - R. DOS CORREEIROS, 329
TEL. 2 1215 - LISBOA

A GRAVATA CHIQUE DAS PESSOAS DE BOM GOSTO

A SITUAÇÃO NO EXTR...

OS ESTADOS UN...

vi...

e toma...

WASHINGTON, 26. — O governo americano abriu um credito de 25 milhões de dolares a favor do governo chinês de Chang-Kai-Cheque.—(H.).

A situação agrava-se entre os Estados Unidos e o Japão

WASHINGTON, 26. — Os comentadores da situação actual dizem que restam poucas duvidas sôbre a decisão mais provavel da parte do presidente Roosevelt, a qual, é natural que seja revelada dentro de pouco tempo, pela adopção de novas medidas economicas anti-japonesas. Um certo numero de membros do Parlamento já insiste por um embargo completo a todas as exportações dos Estados Unidos para o Japão e, se bem que o ministro dos Negocios Estrangeiros, Cordell Hull, tivesse dito aos representantes da Imprensa, na sua ultima conferencia, que não podia dar informações sôbre o assunto naquele momento, nos meios bem informados corre que a situação se está tornando tão grave que o envio duma nota ao governo de Toquio não seria procedimento adequado ás circunstancias porque com ela iria a impressão de que os Estados Unidos consideram grave o futuro. — (Exchange Telegraph).

Medidas militares do governo de Washington

WASHINGTON, 26—Segundo informações fornecidas pelo Ministerio da Marinha sabe-se que vão ser adquiridos pelo governo Norte-Americano 33 navios mercantes e barcos de recreio de diferentes tipos para serem empregados como navios auxiliares tais como draga-minas, embarcações de patrulha ou apoios de hidro-aviões.—(Exchange Telegraph).

WASHINGTON, 26—O presidente Roosevelt deu ordem para que sejam convocados mais 35.720 guardas nacionais para o cumprimento de um ano de serviço nas fileiras a começar no proximo dia 15 de outubro compreendendo contingentes do Haway e de Puerto Rico. Esta ordem interessa a organização de três divisões em pé de guerra e de mais 12 unidades menores perfazendo um total de 96.000 guardas nacionais até agora mobilizados.—(Exchange Telegraph).

Os cidadãos americanos abandonam o Extremo-Oriente?

CHANGAI, 26—O novo comandante da esquadra dos Estados Unidos da America do Norte na Asia, contra-almirante Tchart, acaba de embarcar no navio almirante cruzador «Augusta».

Entre os assuntos de que tratou com as autoridades do seu país conta-se o que se refere á evacuação de 11.000 subditos americanos residentes na China, no Japão e no Manchuco, no caso de crise no Pacifico.—(E. T.).

Cordell Hull mostra-se reservado

WASHINGTON, 26—O ministro dos Negocios Estrangeiros, Cordell Hull, na sua habitual conferencia com os representantes da Imprensa, disse que não dispõe de confirmação oficial para a noticia publicada por um jornal de que o almirante Thomas Hart, comandante da esquadra norte-americana na Asia, se esteja ocupando da evacuação de subditos americanos do Japão, da China e da Mandchuria, com as autoridades consulares.

Cordell Hull declarou tambem que não tinha recebido confirmação do acôrdo entre o Japão e a Alemanha a que a Imprensa se tem referido e acrescentou que o desenvolvimento rapido dos acontecimentos em todas as partes do mundo dá lugar constantemente a noticias que exigem tempo para que se obtenha a devida confirmação oficial.—(E. T.).

Forças japonesas desembarcaram em Haiphong

TOQUIO, 26.—Segundo o acôrdo

O ORIENTE

IDOS EMPRESTARAM A' CHINA

ete e cinco milhões de dolares

am novas medidas de caracter militar

ranco-niponico, forças japonesas desembarcaram em Haiphong, sem incidentes. O porta-voz do Ministerio dos Estrangeiros declarou que o embaixador dos Estados Unidos não fez nehuma deligencia junto do Ministerio os Estrangeiros japonês, ácerca da ndochina.—(Radio Roma).

Os primeiros relatorios que dizem respeito ás incursões aereas inimigas durante a noite de ontem para hoje mostram que a sua actividade foi menos intensa na parte central da região de Londres, aumentando, porém, sôbre os arredores da cidade.—(Exchange Telegraph).

Os aviões alemães abatidos ontem

LONDRES, 26.—Pelas ultimas informações verifica-se que foram destruidos 23 aparelhos da Aeronautica inimiga durante os «raids» realizados ontem, 3 dos quais foram abatidos pela artilharia anti-aerea. Quanto a um dos aviões britanicos que anteriormente fôra dado como perdido. verificou-se ter regressado á sua base, tendo, sido portanto as perdas britanicas de 4 aviões de caça de cujas tripulações se salvaram 3 pilotos.—(Exchange Telegraph.).

LONDRES, 26. — Os ultimos comunicados informam que no decurso dos combates aereos ocorridos ontem, quarta-feira, foram destruidos 26 aparelhos da arma aerea inimiga, 22 abatidos por aviões de caça britanicos e 4 pela artilharia anti-aerea.—(Exchange Telegraph).

Grande actividade da R. A. F.

LONDRES, 26—Comunicado do ministerio da Aeronautica:—«Um comboio de navios mercantes inimigos foi atacado por aviões dependentes do comando de defesa costeira durante a noite de terça para quarta-feira ao largo de Terschelling, na costa holandesa. Um dos navios que fazia parte desse comboio foi atingido por três bombas e começou a afundar-se. Durante as operações nocturnas perderam-se dois aparelhos da arma aerea britanica.

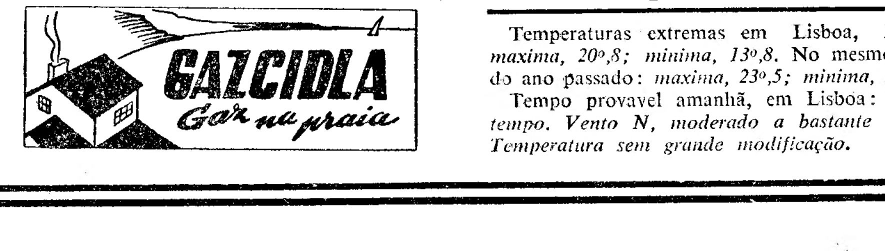
A aviação da defesa de costa atacou tambem o porto de Brest e Beauforts. Deflagraram incendios nos quarteis de infantaria e foram causados estragos nas docas, verificando-se um incendio de grande extensão em volta dos desvios da linha ferrea. Durante os ataques realizados por formações de «Blenheims» sobre o porto de Cherburgo a visibilidade era pessima, mas todos os pilotos conseguiram encontrar os objectivos que lhe estavam determinados, para o que um deles teve que prolongar as suas pesquisas por espaço de 35 minutos, no meio de fogo intenso da artilharia anti-aerea inimiga.

Realizaram-se extensas operações aereas sobre a Alemanha e sobre territorios ocupados pela Alemanha, durante a noite de terça para quarta feira. Além dos locais já referidos, foi bombardeado o aerodromo em Hanover.

Na Haia, onde se estavam realizando vôos nocturnos por aviões inimigos, um aparelho britanico desceu a pequena altitude para lançar as suas bombas, pondo aqueles em fuga. Um facho luminoso lançado em para-quedas revelou os grandes estragos, que ainda são bem visiveis provocados pelo ataque anterior. Em Calais, ás 4 horas da madrugada de ontem, contavam-se mais de 30 focos de incendio.—(Exchange Telegraph).

Os prejuizos em Berlim

BERLIM, 26.—Na noite passada, aviões britanicos efectuaram mais um ataque contra a capital do Reich e lançaram as suas bombas sôbre bairros habitados e arredores. Algumas casas de habitação e algumas pequenas casas ficaram destruidas ou danificadas.—(D N. B).



guerra no ar

duelo das aviações inglesa e alemã

LONDRES, 26—O Comunicado do Ministerio da Aeronautica informa ue no decurso dos combates aereos de ntem e até ás 18 horas foram abatidos 13 aviões de bombardeamento inimigos. Perderam-se 5 aparelhos britanicos de cujas tripulações se salvaram pilotos. A aviação inimiga atravessou a costa de Dorset, ontem, indo atacar a cidade de Bristol. Cairam bombas junto da costa e tambem nos arredores desta cidade que causaram alguns estragos e mataram e feriram numerosos civis. Registou-se tambem alguma actividade menos intensa da aviação inimiga sobre a zona sueste da Inglaterra concluindo-se de todas as informações que foram poucos os prejuizos materiais e pessoais, resultantes. Em todos os locais em que a aviação alemã realizou os seus ataques defrontou-se com formações de «caça» britanicas.

Durante a noite de terça para quarta-feira, formações de bombardeamento britanicas continuaram nos seus ataques sistemáticos sobre as bases inimigas de invasão das Ilhas Britanicas sendo atingidos nos seus ataques os portos de Delfzijl, Ostende, Calais, Bologne, Cherburgo e Havre.

Registaram-se numerosos focos de incendio e explosões nos locais bombardeados. Nos ultimos ataques aereos realizados pela R. A. F. sobre a região de Berlim, foi tambem alvejada a estação geradora de energia electrica, em Finkenheerd, nas proximidades de Francfort sobre o Oder e o sistema de comunicações ferroviarias em Magdburgo e tambem armazens de mercadorias em Hamm e em Bruxelas, posições de artilharia no Cabo Gris Nez e varios aerodromos.—(E. T.).

Londres continua a sofrer ataques intensos

LONDRES, 26—A ofensiva aerea alemã contra a Grã-Bretanha continuou durante a noite passada tendo caido bombas em varias partes do país e sofrendo a cidade de Londres e os seus suburbios bem como a região circunjacente o maior peso dos ataques. O comunicado do Ministerio da Aeronautica donde é extraida esta informação diz mais que foram provocados incendios em varias partes da região londrina, que não provocaram prejuizos de importancia, devido á pronta acção dos serviços de incendios. Sofreram tambem estragos casas de habitação e outros edificios provocados por bombas carregadas com alto explosivo que tambem causaram algumas vitimas, em parte fatais, cujo numero ainda não é conhecido. Na região sueste de Inglaterra, em parte do País de Gales, e em varias cidades do noroeste, caiam bombas que causaram danos materiais e incendios mas poucas vitimas das quais tambem se ignora o numero exacto. As ultimas informações recebidas dizem que durante os combates aereos de ontem foram abatidos 36 aviões alemães 2 dos quais pelo fogo da artilharia anti-aerea e os restantes pelos aviões de «caça» da R. A. F—(Exchange Telegraph).

Os grandes armazens «Selfridges» foram atingidos

LONDRES, 26. — Entre os edificios muito conhecidos e de reputação que sofreram estragos durante os recentes «raids» aereos alemães sôbre Londres figuram os notaveis Armazens «Selfridges», em Oxford Street.

COMO SE DEFENDE A INGLATERRA

1.811 aviões alemães abatidos

no espaço de mês e meio

-- afirmam os circulos britanicos

LONDRES, 26—A arma aerea alemã, a despeito de estar continuamente fazendo alterações na sua tactica de ataque, continua a sofrer grandes perdas de aviões. Tem-se observado que as graves perdas de material sofridas durante a ultima metade do mês de agosto e a primeira parte do mês corrente, obrigaram a uma modificação completa nos metodos de ataque aereos alemães a qual nos ultimos dias se manifestou pelo acompanhamento de 5 aviões de «caça» prestado a cada avião de bombardeamento, emquanto em alguns casos os ataques são realizados exclusivamente por aviões de «caça». Considerando o espaço de tempo durante o qual a força aerea alemã realizou bombardeamentos maciços sobre a região londrina, desde o dia 11 de agosto até 21 do mês corrente, está absolutamente confirmado que a Alemanha perdeu durante esse periodo 1.811 aviões pagos com a perda de 503 aparelhos da R. A. F., de cujas tripulações se salvaram 265 pilotos.

Uma grande percentagem das perdas sofridas pelos alemães referem-se a aviões de bombardeamento com as suas tripulações completas, cujo efectivo varia de 3 a 5, o que deu lugar a uma perda tão grave em homens treinados na aviação que os comandos alemães decidiram usar de mais prudencia do que de rasgos de valor na realização de ataques em massa. Por informações oficiais sabe-se que o dia de maior numero de vitorias para a R. A. F. foi realmente melhor do que originariamente se afirmou. Esse dia foi o 22 do mês corrente, em que, além dos 185 aviões alemães abatidos, segundo os comunicados oficiais, houve mais 47, quanto aos quais há quasi a certeza de lhes ter acontecido o mesmo, além de 17 gravemente avariados.—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 26.—Comunicado do Supremo Comando do Exercito Alemão: «As forças aereas alemãs prosseguiram as suas acções de resposta sôbre a Inglaterra do sul e Londres. Desta maneira, durante o dia de ontem, a fabrica de material de aviação de Filton foi atingida por numerosas bombas e consideravelmente danificada. Nessa ocasião, distinguiram-se, particularmente, as formações do grupo 3 das forças aereas.

Em Plymouth, Portland e Southend, as bombas atingiram as instalações dos portos e as docas, causando-lhes sérios estragos. Um navio de guerra ancorado diante de Plymouth. foi atingido, o mesmo sucedendo a um acampamento militar perto de Dungeness. Conseguiu-se, em diversas outras cidades da Inglaterra, destruir fabricas e entrepostos.

Durante a noite os ataques foram particularmente dirigidos contra Londres, onde os entrepostos de abastecimento, as instalações do porto, muitas docas e outros pontos nas margens do Tamisa foram de novo atingidos, com poderoso efeito pelas bombas de grosso calibre. Não obstante a má visibilidade, puderam observar-se numerosas explosões, seguidas de incendios, de grandes dimensões.

O adversario continuou a sua acção de terror contra a população civil da Alemanha. Nem a Oeste, nem a Noroeste do Reich, bem como em Berlim, se registaram estragos de ordem militar. Em contrapartida, deploram-se mais mortos e feridos entre a população civil da Alemanha. A capital foi alvo de ataques sem exito, da parte de diversos aviões inimigos. Muitas colonias de horticultores e algumas casas de habitação de operarios foram arrazadas. O fogo, bem dirigido das batarias anti-aereas, forçou os ingleses a desistir dos seus ataques.

As perdas do adversario cifram-se, para o dia de ontem, em dez aviões, oito dos quais «Spitfire». Um deles foi derrubado na costa do Mar do Norte pela artilharia naval. Faltam seis aviões alemães.

Um submarino de pequenas dimensões, comandado pelo tenente Wohlfahart, afundou quatro vapores, com o total de 25.000 toneladas, entre eles um petroleiro, que navegava num «comboio».

Tambem continuou ontem a colocação de minas nos portos britanicos». —(D. N. B.).

A POLICIA CONTINUA A INVESTIGAR

sobre a morte misteriosa de um sargento

que parece ter sido envenenado

Continuam as investigações sôbre a morte do sargento José da Silva, que se suspeita tenha sido envenenado por sua mulher Palmira Carreira, de cumplicidade com o seu amante o trabalhador Frederico Justino, os quais se encontram presos nos calabouços do Torel.

Foi hoje ouvida na Policia Maria de Jesus Silva, que habita uma casa na quinta que pertenceu ao falecido. Declarou, que, durante largo tempo, foi amiga da Palmira Carreira, a qual lhe fez numerosas confidencias sôbre a sua vida conjugal. Em varias ocasiões, afirmou-lhe que não gostava do marido. Como tivesse censurado á Palmira o facto de permitir que o Frederico ficasse na quinta, já depois de despedido pelo marido, ela deixou de lhe falar. Disse ainda ter surpreendido algumas vezes a Palmira em coloquio amoroso com o Frederico.

Pelo Carnaval, a Palmira, sabendo que ela vendia roupas, pediu-lhe que lhe comprasse um chale e um lenço pretos, para o luto do marido, visto ele ser uma pessoa doente e poder morrer dum dia para o outro.

Observou por varias vezes que a Palmira entregava dinheiro ao amante. Quando o sargento José da Silva deu entrada no hospital a Maria Helena da Conceição, que foi com a Palmira á bruxa, afirmou-lhe que ele fôra envenenado pela mulher. Foi, então, que a Maria de Jesus Silva, resolveu dizer tudo á Policia, para não ficar com esse remorso na consciencia.

Interrogada sôbre quantas vezes, a Palmira fôra a casa da bruxa, respondeu que a Helena a acompanhara duas vezes, trazendo de lá um determinado pó, a que a mulher de «virtude» dava o nome de «pó de atrair», como soube depois.

Foi tambem ouvida Maria Bernardina Rosa, mais conhecida pela «Rosa setenta», proprietaria duma taberna, que fez um depoimento quasi identico ao anterior, acrescentando ter o Frederico Justino afirmado que o marido da Palmira, morreria ainda este ano.

Por seu turno, a bruxa Constancia Martins declarou que, de facto, vendera á Palmira uns papeis com pó de benjoim, para ministrar na comida do marido, a-fim-de o atrair, e não com intenção de o matar. Acrescentou que não tem culpa que haja tolos e parvos que acreditem nas suas fantasticas «virtudes», convencidos de que ela pode resolver todas as suas dificuldades. Pormenor curioso: revelou que na ultima vez que estevé presa, nas Monicas, foi ali procurada por varias clientes.

A Palmira Carreira diz agora que não chegou a dar ao marido o pó que a bruxa lhe receitou.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 20º,8; minima, 13º,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 23º,5; minima, 18º,2.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Bom tempo. Vento N, moderado a bastante forte. Temperatura sem grande modificação.*

PRISÕES NA ROMENIA

BUCARESTE, 26 — Foram presos o major Dimulesco, pretenso assassino do chefe da guarda de ferro, Codreanu, e o coronel Zecui, antigo promotor de justiça militar.—(E. T.).

Noticias de Fornos de Algodres

FORNOS DE ALGODRES, 26—Recolheu ao hospital desta vila José Gomes, casado, que, no lugar do Ramirão, freguesia de Casal Vasco, foi agredido com um fueiro, por Manuel Augusto Ribeiro. O agressor foi preso e enviado ao tribunal.

— Na quinta do Lameiro de Ferreiro, nesta vila, morreu afogada numa presa, quando perto dela brincava, Feliciana dos Santos Coelho, de 16 meses, filha de Anibal Coelho e de Fausta dos Santos, residente na quinta do Vale do Verga.

O MISTERIO
da mulher que
NUNCA ENVELHECE

Nem uma gelha, nem uma ruga aos 45 anos. Uma pele clara, aveludada, impecavel, de rapariga. Dir-se-ia um milagre, mas há uma explicação cientifica. Tais são os efeitos magicos do «Biocel» a assombrosa descoberta do professor dr. Stejskal, da Universidade de Viena de Austria.

O Biocel é o precioso elemento natural da mocidade indispensavel a toda a pele aveludada e sem rugas. O Creme Tokalon, Côr de Rosa, contem-o actualmente. Alimenta e rejuvenesce a pele durante o sono. V. Ex.ª levantar-se-á cada manhã mais rejuvenescida. As rugas e as gelhas desaparecem. De dia empregue o Creme Tokalon, alimento da pele, de côr branca não gorduroso, a-fim-de tornar a sua pele fresca e clara e fazer desaparecer os pontos negros e as imperfeições. Rejuvenesça dez anos e conserve-se jovem! Livre-se dessa côr terrosa, recupere a frescura e firmeza da sua pele. A' venda em todas as boas casas do ramo. Não encontrando dirija-se ao Deposito Tokalon, Rua da Assunção, 88—Lisboa—que atende na volta do correio.

José Urbano Rodrigues
FALECEU

Fernando Augusto Rodrigues, Octavio de Almeida Rodrigues e mais familia participam o falecimento de seu pai, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Avenida Elias Garcia, n.º 105, r/c., Esquerdo, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

COMPAÑIA TRASATLÁNTICA
(Administrada pelo Estado)

NEW-YORK via HABANA

Sai de LISBOA em 2 de Outubro, recebendo passageiros e carga, o paquete correio espanhol

"MAGALLANES"

Igualmente recebe carga a frete corrido para os portos de Cuba com transbordo em Habana e para o México, América Central, Pacífico Norte e Sul com transbordo em New York.

O AGENTE

MANUEL LLORET Y BOU

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 25-27

Telefone
Passagens, 26447
Carga 20870

Tel.: «LLORET»

Outro comboio de excursão

Do Porto a Lisboa no proximo domingo 29 para a Exposição do Mundo Português

A C. P. oferece ao publico outro comboio de Excursão do Porto com 2.ª e 3.ª classe, para visitar a Exposição do Mundo Português, *permitindo a permanencia de 15 dias em Lisboa*, o qual partirá no proximo domingo, 29 da estação de S. Bento ás 9 e 10, chegando a Lisboa-Rossio, ás 14 e 55.

Regresso pelos comboios ordinarios dentro de 15 dias. Ver cartaz.

2.ª classe, 95$00—3.ª classe, 65$00

Estes preços compreendem o bilhete do comboio, uma entrada na Exposição, na Nau Portugal, na carruagem da C. P. e no Parque de Atracções.

Casa «Ambriz»

Os lotes de **CAFÉ** desta casa são os preferidos

Av.ª Duque d'Avila, 35-A
(Arco Cego) e na
R. Marquês da Fronteira, 133

Vidraria Moderna

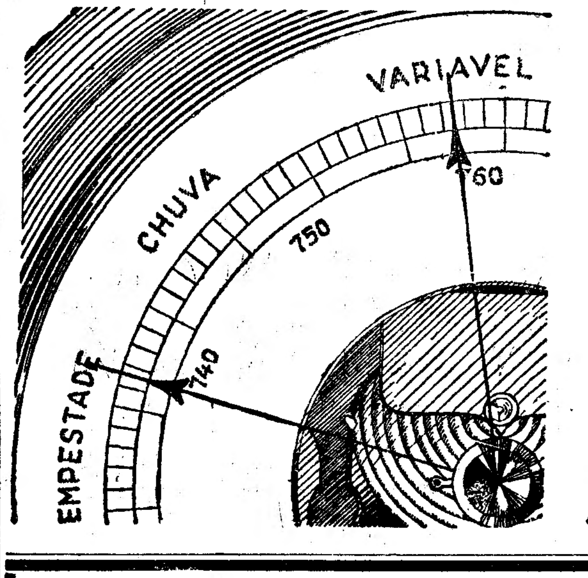
RUA DA PRAIA, 274-276

Porcelanas Vista Alegre, serviços de mesa, chá e de café, aos preços do deposito.

STORES - CORTINADOS

Fundos de montras, cobertas, naperons e todos os artigos semelhantes. Filet, voile, teamine, marquisette, rendas, franjas, etc.

Casa especializada
A. Vincent, L.da, Rua Ivens 56 — Tel. 2 1972



O SEU ESTOMAGO...
COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente êsse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que êle se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma úlcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL
SAIZ DE CARLOS

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Água Radium

Para matar a sêde bêba AGUA RADIUM

O seu Radium de constituição torna-a indefinidamente radio-activa. Isenta de efeitos secundarios, excita as funções digestivas, combate o artritismo e dá novas energias

Companhia Colonial de Navegação
LINHA DO BRASIL
Paquete
«Serpa Pinto»
para o Rio de Janeiro e Santos

sai em 28 do corrente do cais da Companhia (Rocha do Conde de Obidos)

EMBARQUE DE PASSAGEIROS:
3.ª classe, ás . . . . 13 horas
1.ª classe e turistica, ás . . . . 15 horas

A bagagem recebe-se a bordo a partir do dia 27, ás 12 horas.

BOLSA DE LISBOA
26 de Setembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Externas 1.ª carimbadas	1.230$00	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.240$00	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.		—	—
Lisboa e Açores port.	339$00	338$00	342$00
Ultramarino cp. T. p.	—	105$00	—
Portugal port. T. p.	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	980$00	1.000$00
Sagres			
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	137$00	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	410$00	430$00	450$00
Cervejas Estrela	—	380$00	400$00
Cimentos Tejo		—	
Cimentos Leiria T. p.	7$20	7$10	7$40
Credito Predial port.	150$00	149$5	150$00
Gás e Electricidade cp.	—	34 $00	—
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em	—	340$00	—
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em	—	115$00	119$00
Industria Aliança	—	72$10	72$40
Portugal e Colonias	204$00	203$00	204$00
Nacional Navegação T. p.	—	123$00	127$00
Colonial de Navegação	—	300$00	310$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	3 0$00	315$00
In. Farmaceutica	—	311$00	314$00
Portuguesa de Tabacos	—	269$00	270$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
União Electrica Portug.	27 $00	—	273$00
Cassequel	279$00	278$00	279$5
Agricola das Neves	—	—	18 $00
Agricultura Colonial	—	550$00	558$00
Açucar de Angola	82$00	81$00	82$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	260$0	259$00	261$00
Ilha do Principe	17$0	16$80	17$40
Zambezia T. 25			
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	495$00	—	500$00
Norte de Portugal 5 %	99$00	—	99$50
C. P. 6 %	—	125$00	145$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	130$00	148$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	—	80$00	—
F. N. I Moagem 5 % T. p.	—	930$00	950$00
União Elect. Port. 5 %	—	—	106$00
Buzi 5 1|2 % T. p.	—	—	—
Buzi, 6 1|2 T. p.	—	—	—

COSTA L.DA
Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$90,0	25$05,0

O FIM DE SEMANA

deve ser aproveitado, recuperando energias com o ar puro dos campos e o iodo das praias.

Utilizai os

Bilhetes fim de semana

Informações: Telef. 2 4031—Trafego

REDUZ AS DESPESAS DE CONSERVAÇÃO

DULUX

Feita por du Pont os fabricantes de Duco

Uma nova tinta du Pont pré-analisada que fixa novos padrões de duração! Dura mais tempo que as tintas vulgares, altamente resistente á humidade, seca mais depressa e oferece maior resistência ao uso. Permite importantes economias nas despesas de conservação. Peça detalhes completos.

DU PONT
REG. U. S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PORTO

HAVAS

O PORTO pelo telefone

Exposição Etnografica e Feira das Colheitas

PORTO, 26. — No Palacio de Cristal, onde está patente ao publico uma interessante exposição etnografica e a Feira das Colheitas, realizou-se esta tarde, com a presença do sr. sub-secretario do Estado da Agricultura, director-geral da Pecuaria e autoridade do distrito, um grande concurso de pecuaria e a inauguração do Pavilhão Agro-Pecuario.

Furto dum cheque de mil dolares

A P. I. C. de Lisboa requereu ás autoridades desta cidade a apreensão dum cheque de mil dolares sôbre o Lloyd's Bank, de Londres, furtado ao subdito hungaro Bela Franck, engenheiro, residente nesta cidade.

E' igualmente pedida a captura do seu portador.

Os roubos de objectos

no entreposto de Alcantara

Continuam presos e incomunicaveis os srs. Joaquim de Magalhães e Artur do Carmo, respectivamente, chefe e trabalhador do Entreposto de Alcantara da Administração Geral do Porto de Lisboa.

As autoridades procuram agora saber há quanto tempo se estavam praticando roubos de objectos e de produtos naquele entreposto.

Artur do Carmo, que era ali empregado há seis anos, declarou que só há um ano estava encarregado pelo seu chefe de conduzir para sua casa diversos objectos.

Parece que foram hoje apreendidos alguns objectos na residencia do referido chefe, em Montachique.

As investigações continuam.

INCENDIO NUM VAGÃO

No cais do Teixeira, ao Rego, declarou-se hoje, pelas 13 horas, incendio, num vagão carregado com sacas de carvão de sôbro. Os Sapadores Bombeiros da 3.ª companhia, dirigidos pelo chefe Filipe, precederam á extinção do fôgo com o emprego de duas agulhetas. O incendio foi causado pelas faulhas saídas de uma locomotiva.

NOTICIAS DE CASCAIS

Exposição artistica regional

CASCAIS, 26. *(Pelo telefone)*—A exposição regional de pintura, desenhos e fotografias regionais deve ser inaugurada pelo chefe do Estado, na séde da Sociedade de Propaganda de Cascais, no proximo domingo, ás 16 horas.

UMA BURLA DE 80 CONTOS

Estão presos nos calabouços do Torel João Onofre da Gama e Augusto Lopes Serrão, o primeiro acusado de ter requisitado, em nome duma casa de que era socio, varios artigos que ascendem já a 80 contos, indo depois empenhá-los, e o segundo acusado de cumplicidade.

ROUBO NUM ELECTRICO

Esta manhã, seguiam, num electrico da Graça para o Rossio, a sr.ª D. Ross Oscar, de nacionalidade francesa, e seu pai. Os gatunos roubaram a este, duma algibeira das calças, uma carteira com documentos, um passaporte e cinco mil escudos. Foi apresentada queixa á P. I. C.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Os Casimiros».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23.—«Bailarico».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
COLISEU — A's 21 e 15.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PAVILHÃO PORTUGUES — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21
PARIS — A's 20 e 45.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

Vai á Exposição?

Deseja comer bem e barato, vá ao Retiro dos 24. Bairro Comercial.
Rua dos Oleiros.
Almoços, Jantares e Petiscos Regionais.
Especialidade
Vinhos e Leitão da Bairrada

DINHEIRO A MERCANTIL
Emprestimos s/penhores
Louças – Cristais—Objectos d'Arte
E TUDO QUE OFEREÇA GARANTIA
Juro da Lei-Avaliações Vantajosas - Sigilo
R. FANQUEIROS, 366-1.º D Tel. 20848

UM GRANDE INCENDIO

num cinema de Bogotá

BOGOTÁ, 26—Na cidade de Sogamoso, manifestou-se incendio num cinema local, que causou enorme panico entre os espectadores, os quais, espavoridos, procuravam as saidas na ancia de se salvarem. Morreram 28 crianças e 37 pessoas ficaram feridas, muitas das quais estão em estado grave.

Todas as vitimas foram causadas pelo panico que se estabeleceu ao ser ouvido o sinal de alarme, pois o fogo foi rapidamente extinto.—(U. P.).

Carol vai para o Brasil?

BARCELONA, 26 — O ex-rei Carol continuava ontem no Hotel Terramar, em Stiges, onde vive completamente isolado do mundo.

Carol está a empregar os seus esforços no sentido de ser autorizado a ir residir para o Brasil, para onde embarcaria em Lisboa.—(United Press).

VIDA MUSICAL

No teatro da Exposição

Motivos imprevistos impedem o pianista Anatole Kitain de tocar o 5.º concêrto para piano e orquestra, de Beethoven, incluido no programa do concêrto que a Grande Orquestra Sinfonica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, executa hoje, pelas 21 e 45, no teatro da Exposição do Mundo Português. Em substituição da peça, que estava anunciada, o pianista Anatole Kitain tocará alguns solos de piano.

GAZCIDLA
GAZ PARA TODOS

A situação em França

Movimento de altos funcionarios

VICHY, 26. — O general de brigada da Aeronautica, Jean Romatet, foi nomeado interinamente chefe do Estado Maior General do Exercito do Ar, em substituição do general Odic. Este foi nomeado comandante superior das forças aereas na Africa do Norte. Henri Sautet, administrador-chefe das Colonias, foi exonerado do cargo de comissario-residente da França nas Novas Hebridas. Martine, administrador-chefe das Colonias que exercia funções de secretario geral da Guiné, foi transferido para a Costa do Marfim, onde exercerá identicas funções, em substituição de Barrillot, que foi transferido para a Guiné.—(Havas).

TRAGICO NAUFRAGIO

de uma traineira espanhola

CADIZ, 26.—A' entrada deste porto, afundou-se a traineira espanhola «Sevilha», em consequencia de, durante a noite, ter chocado com um paquete que não foi identificado. Morreram nove tripulantes e os restantes 11 foram salvos a muito custo passadas horas, por outros barcos de pesca espanhois.—(United Press).

VINTE E SEIS MORTOS

numa passagem de nivel

ROMA, 26—Numa passagem de nivel, proximo de Palazzolo, o comboio expresso Veneza-Roma colheu uma camioneta de passageiros, atirando-a completamente desfeita a grande distancia. Morreram todos os passageiros e o motorista, em numero de vinte e seis.—(United Press).

VASOS OLARIA ADÃO. - R. Soares dos Reis, 5. - Tel. 45361 - Campolide

PÓ D'ARRÔZ NALLY

Noticias da Figueira da Foz

Uma obra de arte

FIGUEIRA DA FOZ, 25. — Indiscutivel se torna a afirmação de que existe dentro dos artistas plasticos um lume latente que os impele para a criação dos seus sonhos de beleza, tantas vezes insatisfeitamente.

O escultor, ao arrancar da indiferença material do barro, ou do sangue gelado dos marmores a sua obra apetecida, imita Deus na perfeição ou copia Deus na sua constante e fecunda obra de eterno criador. Misterioso fluido é esse que lhe dá animo para esculpir as rugas fundas, traços dramaticos que não são apenas vestigios dos anos, mas que são, tantas vezes, sulcos de sofrimentos. E são as mesmas mãos que traçaram a dôr que inscrevem na pedra de agressivo aspecto, o calor dum riso de criança, tirando á materialidade do bloco a doçura galante duma expressão infantil através duns labios de cetim.

Acabo de vêr o escultor-estatuario Raul Xavier fazer o busto do professor doutor Joaquim de Carvalho. Vi o artista que criou o monumento do Bispo-arcebispo algarvio Gomes de Avelar erguer o barro, moldá-lo, afeiçoá-lo numa caricia rapida; os olhos, inquietos, farois do cerebro e sentinelas do espirito, fixavam o modêlo, emquanto as mãos ligeiras, como duas asas leves, subiam, desciam, barrando, erguendo, a forma desejada. Passado o momento impressionante da figura de olhos cavádos, logo surgiu o perfil sereno do modêlo, e a seguir, a expressão tranquila do professor Joaquim de Carvalho a olhar o vago—expressão que o escultor soube manter com sentimento artistico notavel, até ao ultimo traço que esculpiu no trabalho.

Raul Xavier, que veio propositadamente á Figueira para fazer este trabalho, deixa nêste busto que vimos erguer e acabar num curto espaço de tempo, um dos seus mais expressivos trabalhos—uma verdadeira peça de arte que pode ser colocada ao lado das mais notaveis obras do genero, que tenham sido criadas por artistas da sua geração, em cujo grupo brilhante Raul Xavier se pode sentir orgulhoso de ocupar luzido e destacado lugar.

CARLOS SOMBRIO

Concerto musical

Vem depois de amanhã á Figueira, dar um concerto o violinista René Bohet, que interpretará o seguinte programa: «Sonata», de Cesar Franck; «Concerto em lá», Mozart; «Sinfonia espanhola», Lalo. Ao piano o regente de orquestra de Praga Herick Spriger.

Excursão á Exposição do Mundo Português

A C. M. de Turismo, organizadora do nucleo local da Excursão do distrito de Coimbra, á Exposição do Mundo Português, fez distribuir, por alguns estabelecimentos comerciais, listas de inscrição para a excursão que se realiza nos dias 12, 13 e 14 de outubro.

CRAVEN 'A'
é o cigarro de maior consumo em todo o mundo

É delicioso de paladar e de nenhum modo afecta a garganta.
CIGARROS 100% VIRGINIA. Especialmente fabricados para evitar afecções de garganta.
CARRERAS LTD. LONDRES

Eléctro-Lisbôa, L.da
R. Augusta, 246-248—Tel. 20568
Instalações electricas de todos os generos
Candeeiros de mesa e de suspensão para todos os preços
A PRESTAÇÕES
Receptores de Radio «R. C. A», Philips, Pilot, Zenith, Emerson, etc.
Reparações em todas as marcas de receptores

ESCOLA PRIMARIA E KINDERGARTEN
COLEGIO AUTORISADO
Rua Castilho n.º 32, r/c (junto á R. Alexandre Herculano)
Directora: Berta Auerbach
Instrução Primaria, admissão aos liceus português e alemão - Kindergarten só de alemão
Informação e matricula todos os dias uteis das 11 1/2 ás 13 e das 16 ás 17 horas

Colégio «INFANTA D. MARIA»
As aulas reabrem em 7 de Outubro - Instrução primária e secundária
Av. Elias Garcia, 135 Telef. 4 8370

COLEGIO PARISIENSE
Para educação de meninas
Tel. 4 4681 As aulas reabrem a 7 de Outubro
R. de S. Sebastião da Pedreira, 22-30 — R. Martens Ferrão, 9-13

O EPILOGO DO INCIDENTE ANGLO-FRANCÊS

Um couraçado inglês foi torpedeado

mas não se afundou

durante a acção de ontem contra Dakar

LONDRES, 26.—Os comentarios nos meios competentes formulados ontem á noite em relação aos acontecimentos que se desenrolaram nos ultimos dias no Senegal levam á seguinte conclusão: «Desde que se tornou evidente que só uma operação em grande escala poderia garantir a tomada do porto de Dakar foi resolvido suspender as hostilidades, tanto mais que nunca foi intenção do governo britanico empreender operações militares propriamente ditas contra os franceses que consideram como seu dever a obediencia ás ordens do governo de Vichy. O proprio general De Gaulle sentia-se na obrigação de não causar derramamento de sangue da parte dos sèus compatriotas. Por consequencia as forças militares empenhadas em operações na Africa Ocidental receberam ordem para retirar da zona de Dakar».

O general De Gaulle tinha boas razões para crer, segundo informações que tinham chegado até ao seu conhecimento, que uma grande parte da população francesa do Senegal que apoia o movimento a favor da França livre receberia com agrado a sua chegada e que em Dakar se poderia chegar á situação que existe na Africa equatorial francesa. Foi em consequencia dessa convicção que o general propôs ao governo britanico seguir para Dakar apoiado por algumas forças militares que seriam postas á sua disposição, acompanhadas da boa vontade e do apoio da Grã-Bretanha. O governo britanico prontificou-se a conceder ao general De Gaulle o apoio solicitado, tanto mais que tinha informações da crescente influencia alemã em Dakar.

Emquanto, porém, a expedição do general De Gaulle estava a caminho para o seu destino o governo de Vichy mandou sair três cruzadores do porto militar de Toulon, os quais, depois de atravessarem o estreito de Gibraltar, chegaram ao porto de Dakar. Não entra na politica do governo britanico interferir nos movimentos dos navios de guerra franceses, desde que estes se não dirijam a qualquer porto que esteja debaixo do contrôle alemão. Foi por este motivo que não se pôs qualquer dificuldade á passagem daqueles navios de guerra franceses pelo estreito de Gibraltar e quando eles a seguir soltaram rumo para o sul tambem não se pôs qualquer oposição a que seguissem esse caminho, de modo que conseguiram atingir o porto de Dakar sem qualquer interferencia britanica. Quando, porém, estes navios mais tarde largaram daquele porto para o mar navegando depois para o sul, admitiu-se que eles pretenderiam intervir na situação criada na Africa equatorial francesa que já tinha declarado aderir ao general de Gaulle.

Então, o caminho dos cruzadores franceses foi interceptado por unidades da marinha de Guerra britanica, que insistiram para que invertessem o seu rumo, ao que aqueles anuiram regressando dois deles a Dakar e sendo o terceiro, que estava com avaria nas maquinas, acompanhado até Casabranca por um dos navios de guerra britanicos.

No dia 23 de setembro, pela manhã, os emissarios do general De Gaulle, acompanhados da bandeira francesa e duma bandeira branca, a-fim-de mostrarem a nacionalidade e as suas intenções pacificas tentaram desembarcar em Dakar, mas foram ali recebidos a tiro, ficando feridos gravemente alguns dos emissarios. As batarias de artilharia de defesa do porto abriram a seguir fogo sôbre um dos navios de guerra de De Gaulle e, seguidamente, sôbre navios de guerra britanicos que se encontravam proximo observando os acontecimentos, de forma a poder prestar em apoio ao general De Gaulle e assistencia no caso dele precisar.

Antes de responder ao fogo das batarias francesas, o almirante comandante superior das forças navais ali reunidas mandou fazer o seguinte sinal em linguagem clara: «Ver-me-ei obrigado a responder, a não ser que o fogo da artilharia cesse imediatamente».

Como, porém, o tiroteio das batarias de terra não cessou, foi-lhe dada resposta com a artilharia dos navios de guerra britanica, tendo depois sido atingidos e sofrido perdas tanto estes como as batarias de terra. A artilharia do couraçado francês «Richelieu» juntou-se á das batarias de terra e portanto havia que responder tambem ao seu fogo. O comandante superior das forças navais britanicas preveniu as autoridades francesas de que os submarinos seriam atacados se fôssem deixados permanecer dentro do porto. A despeito deste aviso três submarinos realizaram ataques contra navios britanicos, o que forçou a adoptar medidas energicas contra a sua acção de que resultou o afundamento de dois deles. A guarnição dum desses submarinos foi felizmente salva e será repatriada na primeira oportunidade.—(Exchange Telegraph)

Os navios ingleses atingidos

VICHY, 26.—O Almirantado comunica que os cruzadores franceses atingiram com o fogo da sua artilharia os couraçados britanicos «Barham» e «Resolution», bem como um cruzador do tipo do «Kent».

O combate recomeçou, ontem, ás 10 horas. Um dos couraçados ingleses atingidos abandonou o combate, adornando fortemente.—(Havas).

Uma declaração do governo de Vichy

VICHY, 26. — As autoridades francesas esclarecem que nas operações efectuadas contra Dakar, desde 24 do corrente, tomaram sómente parte fôrças britanicas.

De Gaulle declarou que se retirava, deixando a iniciativa das operações ás fôrças britanicas. Assim, o ultimato de 24 do corrente era já assinado pelo almirante inglês.—(Havas).

Pormenores da acção de ontem

VICHY, 26.—Pelas 8 e 30 da manhã de ontem a esquadra inglêsa voltou a aparecer em Dakar. O couraçado «Richelieu» e as baterias costeiras abriram fogo ás 9 horas.

O couraçado britanico «Resolution» alvejado pelo submarino «Bezeviers» retirou sem abrir fogo. Parece que um outro couraçado britanico tambem foi alvejado com um tiro.

Entretanto os aviões travaram luta e a *caça* francesa abatia um avião inglês. A's 9 e 30 a esquadra britanica retirava.

Granadas inglesas cairam perto das baterias de Dakar e uma salva acertou na cidade. Alguns civis ficaram feridos. Tambem cairam granadas no porto. O «Richelieu» foi atingido por um projectil que não lhe causou dano nem lhe fez mortos.—(Havas).

A frota inglesa segue para Bathurst

VICHY, 26.—Comunicam, oficialmente, de Dakar que tripulantes dum avião francês de reconhecimento afirmam ter visto a esquadra britanica que atacou Dakar navegando para o sul, com rumo a Bathurst.

As autoridades francesas de Dakar informam tambem que a esquadra inglesa não voltou a bombardear aquela cidade francesa depois do meio-dia de ontem, em consequencia do couraçado inglês «Resolution» ter sido atingido por um torpedo que lhe causou sérias avarias e do couraçado «Barham» ter sido tambem directamente atingido, proximo das 10 horas da manhã, com uma salva de granadas dos canhões de 380 milimetros do couraçado francês «Richelieu», que se encontra intacto, não tendo sofrido a menor avaria, devido aos bombardeamentos efectuados pela esquadra e pela aviação inglesas.—(U. P.).

A violencia do ataque francês de ontem a Gibraltar

GIBRALTAR, 26—Durante os ataques aereos sobre esta praça realizados na tarde de ontem por mais de uma centena de aviões militares franceses foram abatidos pelo fogo da artilharia anti-aerea pelo menos 3 dos aparelhos atacantes. O sinal de alarme foi ouvido ás 14 e 30, seguido quasi imediatamente por fogo intenso da artilharia local a constituir barragem contra os atacantes e pelo ruido das primeiras bombas lançadas por eles. O inimigo continuou a aproximar-se em vagas sucessivas, mas voando a maior parte das respectivas formações a grande altura. Este «raid» durou até ás 16 e 55. Registou-se a queda de cerca de 300 bombas de vários calibres, mas a maior parte foi no mar, sobre a rocha, em locais deshabitados.

Registaram-se estragos importantes em propriedades particulares e edificios onde estão instaladas repartições publicas, mas muito limitados em obras militares, sendo tambem as vitimas em numero muito reduzido. Um pequeno navio que se encontrava fundeado dentro do porto foi atingido pelo bombardeamento aereo e afundou-se. A'hora habitual e com o cerimonial do costume realizou-se o acto, que é da tradição, da entrega das chaves das portas da praça na presença do governador.—(Exchange Telegraph).

Aviões franceses abatidos sobre Gibraltar

ALGECIRAS, 26—Foram encontrados os restos de dois aviões de bombardeamento franceses que tomaram parte nos recentes bombardeamentos a Gibraltar e que, certamente, foram abatidos pelo fogo das batarias daquela praça-forte britanica e pelos canhões dos barcos de guerra ingleses surtos naquele porto e que mais tarde se fizeram ao mar.—(United Press).

Ainda ha incendios em Gibraltar

MADRID, 26 — Segundo informações recebidas de Algeciras, os ataques aereos de ontem contra Gibraltar causaram, de novo, grandes estragos. As bombas atingiram alguns navios mercantes, muitos dos quais se afundaram. Rebentaram sete projecteis sobre o cume do rochedo de Gibraltar, reduzindo ao silencio duas batarias da artilharia anti-aerea. Uma das bombas caiu perto da chamada Casa do Inspector e outra nas proximidades do Hotel Bristol. Foi incendiado um deposito flutuante de essencia.

De Algeciras, continuam a vêr-se grandes colunas de fumo.—(D. N. B.).

A guerra em Africa

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 26—Comunicado oficial: «Na Africa do norte, a nossa aviação efectuou bombardeamentos nocturnos contra o aerodromo de Aldaba. O inimigo renovou o bombardeamento aereo de Tobruk. Entravou a sua acção a pronta defesa contra-aerea territorial e a da Marinha. Um avião foi seguramente abatido e dois outros provavelmente. Três aviões foram abatidos pela nossa «caça» que interveio para impedir o regresso dos aviões inimigos ás suas bases. Algumas casas civis e um dos nossos hospitais de campo sofreram estragos. Deploram-se cinco mortos e dez feridos entre os quais duas mulheres. Unidades navais inimigas executaram uma acção de fogo contra Sidi-Barrani, causando um morto e atingindo um camião. Uma das nossas formações de «caça» efectuou reconhecimentos ofensivos sobre Malta. Um avião não regressou.

No Mar Vermelho um «comboio» de vapores foi atacado pela nossa aviação. No ceu de Aden um dos nossos aviões de reconhecimento atacou aviões inimigos de «caça», de tipo «Gloster», abatendo um, que caiu em chamas, e regressando em seguida á sua base. No Sudão, as obras de defesa inimiga de Otroub, foram bombardeadas por outras formações.

As nossas patrulhas puseram em fuga o inimigo, nos arredores de Agiar el Zaueue, ao norte de Omager. Os aviões inimigos lançaram bombas sobre Gura, Sololo (Kenia), Adigalla, onde 10 indigenas ficaram feridos; Metemma onde se deploram um morto e três feridos entre a população; e Magi ,onde se deploram tambem um morto e três feridos. Um avião inimigo foi abatido. O avião inimigo que se tinha assinalado, atingido em Isiola, no comunicado 107, foi abatido. Um dos nossos torpedeiros foi afundado no mar Jonico por um submarino inimigo. A maior parte da tripulação foi salva».—(Radio Roma).

A guerra no mar

Submarino inglês afundado por aviões italianos ?

ALGURES EM ITALIA, 26.—O redactor aeronautico da Agencia «Stefani» comunica que uma nova e importante acção foi efectuada pelos aviões italianos numa zona particularmente dificil do Mediterraneo, onde um avião de reconhecimento assinalou a presença dum submarino inimigo. Dois hidroaviões levantaram imediatamente vôo, e, depois de terem assinalado o submarino, atacaram-o com bombas especiais, que rebentam em profundidade. Imediatamente depois dos primeiros ataques, pôde-se observar uma grande mancha de oleo á superficie do mar, o que denunciou que o submarino foi afundado.—(R. R.).

Vapor inglês torpedeado

NOVA YORK, 26 — Radio Mackay assinala que o cargueiro inglês «Sulaivia», de 5.802 toneladas, foi torpedeado, segundo uma mensagem do referido navio, a 475 milhas a oeste da Irlanda.—(D. N. B.).

A Grã-Bretanha

aumenta as exportações

LONDRES, 26—Após três meses de declinio das exportações britanicas, em consequencia da derrota da França, o mês de agosto findo revelou um regresso a uma situação aproximada da anterior. As exportações registadas durante esse mês atingiram o valor de 32 milhões e meio de libras esterlinas, quando as do mês de julho tiveram o valor de 31,1 milhões de libras. As exportações no mês de agosto do ano passado tinham sido de 37 milhões de libras. Quanto a importações, estas foram no mesmo mês de agosto no valor de 95 milhões de libras esterlinas, quando no mês anterior foram apenas de 87 milhões de libras e em agosto do ano passado de 81 milhões de libras. As reexportações durante o mês considerado foram de 1.391.000 contra 181.919.000 de libras em julho do corrente ano e de 4.483.000 em agosto do ano passado.—(Exchange Telegraph).

A atitude americana

O apoio da Legião

BOSTON, 26—A Convenção Nacional da Legião Americana adoptou a seguinte resolução: «Prestar á Grã-Bretanha todo o auxilio possivel» baseada na troca de material naval para a organização de bases navais e aereas.—(Exchange Telegraph).

Vermouth Ramos Pinto

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

COLEGIO INFANTE DE SAGRES LISBOA Telef. 58051